

## Por que fazer o Censo de 2010?

Diretoria de Pesquisas  
18.08.2010

Introdução.....	2
Para acompanhar evolução da ocupação do território e planejar o seu desenvolvimento sustentável. ....	2
Para avaliar, planejar e reivindicar. ....	2
População .....	2
Domicílios .....	3
Composição dos domicílios.....	3
Características da população .....	3
Educação .....	3
Trabalho.....	4
Rendimento mensal habitual .....	4
Deslocamento para estudar e trabalhar.....	4
Para a transparência e nos posicionar no mundo. ....	4
Para a construção de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). ....	5
Para aumentar a eficiência e competitividade. ....	5
Para gerar novas informações. ....	5

## **Introdução**

Através dos dados dos Censos é possível retratar, para níveis geográficos detalhados, a população e suas condições de vida, dando resposta às seguintes questões:

- Quantos somos?
- Como somos?
- Onde vivemos?
- Como vivemos?

Os dados dos Censos, sobre a população e domicílios, são, assim, fundamentais:

### **Para acompanhar evolução da ocupação do território e planejar o seu desenvolvimento sustentável.**

O conhecimento da distribuição da população no território, identificando as áreas de ocupação, seu adensamento ou baixa densidade demográfica, permite conhecer, em especial para o detalhamento urbano e rural, a relação com o ambiente e planejar adequadamente o uso sustentável dos recursos. O Brasil se transforma e o seu território se desenvolve em ritmos e modalidades distintas que o Censo permite conhecer. É fundamental conhecer a distribuição territorial das pessoas e dos domicílios e suas principais características de modo a avaliar possíveis riscos humanos e ambientais.

### **Para avaliar, planejar e reivindicar.**

#### ***População***

O Censo, além de contar a população residente em uma data específica (01/08/2010) e definir a sua estrutura por sexo e idade, levanta inúmeras informações que permitem conhecer os padrões de fecundidade, mortalidade e migração (interna e externa) e inferir as transformações demográficas em curso, sua evolução e os impactos futuros sobre a população e sua composição. Tais informações são as bases para o desenho das políticas das áreas de saúde, previdência e educação da população em geral e de assistência a grupos específicos como mulheres, crianças, adolescentes e idosos. Neste sentido, em 2010, as informações demográficas são completadas através da inclusão da investigação da emigração internacional e da mortalidade. Pela primeira vez, o Censo vai investigar o registro de nascimento das pessoas até dez anos de idade, importante para avaliação da cobertura dos registros administrativos e do primeiro passo da cidadania.

As informações de natureza demográfica obtidas pelo Censo – além de outras oriundas das pesquisas realizadas pelo IBGE e registros administrativos - são primordiais para a elaboração das projeções e estimativas populacionais, permitindo analisar a evolução da população.

Ademais, a população é parâmetro para distribuição das verbas federais aos fundos estaduais e municipais e para definir o número dos representantes dos cidadãos nas assembleias legislativas municipais.

### ***Domicílios***

As informações sobre as características dos domicílios são importantes para conhecer as condições de moradia e acesso a serviços públicos básicos como energia elétrica, abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário, que têm forte impacto sobre a qualidade de vida da população e são imprescindíveis para identificar áreas prioritárias de investimentos em níveis geográficos detalhados. Variáveis investigadas: posse do domicílio, valor do aluguel para domicílios alugados, material predominante nas paredes externas, número de cômodos no domicílio, número de cômodos servindo de dormitório, número de banheiros, existência de sanitário, escoadouro do banheiro ou do sanitário, forma de abastecimento de água utilizada no domicílio, canalização da água, destino do lixo, existência de companhia distribuidora de energia elétrica, existência de medidor de energia elétrica (de uso exclusivo ou comum), existência dos bens duráveis associados a: acesso às informações, facilidade dos serviços domésticos, inclusão digital e locomoção (rádio, televisão, máquina de lavar roupa, geladeira, telefone celular, telefone fixo, microcomputador; microcomputador com acesso à Internet, motocicleta e automóvel para uso particular).

### ***Composição dos domicílios***

O número de moradores por domicílio, as relações de parentesco entre seus moradores, a nupcialidade e a responsabilidade compartilhada, são informações que permitem acompanhar as alterações no padrão reprodutivo e nos arranjos familiares, que têm fortes condicionantes sobre o padrão de consumo e geração de renda da população, sobre os cuidados com as crianças e idosos, os afazeres domésticos e etc. No Censo 2010 foram ampliadas as relações de parentesco: cônjuge ou companheiro(a) de sexo diferente; cônjuge ou companheiro(a) de mesmo sexo; filho(a) do responsável e do cônjuge; filho(a) somente do responsável; enteado(a); genro ou nora; pai, mãe padrasto ou madrasta; sogro(a); neto(a); bisneto(a); irmão ou irmã; avô ou avó; outro parente; agregado(a); convivente; pensionista; empregado(a) doméstico(a); parente do(a) empregado(a) doméstico(a). Foram incluídas, em 2010, questões relativas à orfandade materna e, para compor os núcleos de reprodução, a identificação, na lista de moradores, do cônjuge ou companheiro das mulheres.

### ***Características da população***

Além de sexo e idade, são investigadas outras características da população como cor ou raça (que neste ano consta também do questionário básico), religião ou culto e, pela primeira vez, são levantadas a etnia e língua falada para a população indígena. Tais informações contribuem para assegurar o conhecimento e a preservação da formação histórica e cultural da população brasileira e, simultaneamente, para a promoção da diversidade e o combate à discriminação e intolerância. Também são investigadas as pessoas que se avaliam como possuidoras de deficiências para o dimensionamento de políticas que assegurem a adequada assistência e levem à igualdade de oportunidades.

### ***Educação***

Além de conhecer o índice de alfabetização do País, esse tema no Censo tem a finalidade de, inclusive para pequenas áreas, quantificar a população infantil atendida em creches e as pessoas que frequentam escola; traçar o perfil educacional da população; e identificar as espécies dos cursos de nível superior (superior, mestrado, doutorado) que são frequentados.

A educação é um dos parâmetros básicos do desenvolvimento econômico e social, com reflexos sobre a produtividade da força de trabalho e a evolução do mercado de trabalho, tendo implicações significativas sobre saúde, fecundidade e outros temas sociais.

### ***Trabalho***

Os dados censitários são essenciais para a análise da estrutura social e econômica do País, da sua evolução e tendências, em particular no que diz respeito ao conhecimento da população economicamente ativa (ocupação e desocupação) e suas características. O Censo levanta inúmeras informações que permitem avaliar as condições de funcionamento do mercado de trabalho: o número de trabalhadores, a atividade do empreendimento e a ocupação do trabalhador, a posição na ocupação (empregado, empregador, conta-própria, militar, funcionário público, não remunerado), o número de pessoas que o empregador empregava no trabalho, a contribuição para a previdência, a posse de carteira de trabalho, as horas trabalhadas e o rendimento do trabalho.

### ***Rendimento mensal habitual***

Além da renda do trabalho, o Censo levanta o total das demais rendas, identificando as origens: aposentadoria ou pensão de instituto de previdência oficial (federal, estadual ou municipal); programa social Bolsa-Família ou Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI; rendimento de outros programas sociais de transferências; outras fontes (juros de poupança, aplicações financeiras, aluguel, pensão ou aposentadoria e previdência privada, etc.). A renda é variável clássica de estratificação socioeconômica e de avaliação das condições de vida objetivas, permitindo não apenas identificar as populações mais vulneráveis, mas também acompanhar a desigualdade e suas consequências.

### ***Deslocamento para estudar e trabalhar***

A investigação do tema do deslocamento no Censo permitirá mensurar a população que frequenta escola em município que não é o de residência. No caso do trabalho, a investigação permitirá estimar a população que trabalha em município distinto daquele onde reside, fenômeno frequente no entorno das grandes regiões metropolitanas brasileiras, se há deslocamento diário para o local de trabalho, se a pessoa trabalha em mais de um local, bem como o número de pessoas que trabalha no próprio domicílio. Ademais, o Censo 2010 pesquisará, também, a duração habitual do deslocamento para o trabalho. Tais informações servirão para orientar as políticas de transporte e também para avaliar o impacto nas condições de vida da população, uma vez que, associadas ao tempo dedicado ao trabalho, permitirão estimar o tempo restante para as demais atividades, como convívio familiar, cuidados pessoais, lazer, etc.

### **Para a transparência e nos posicionar no mundo.**

O Censo oferece informações vitais para aqueles que têm a responsabilidade da gestão e planejamento local e útil aos cidadãos e às instituições para avaliar as políticas implementadas. O Censo de 2010 segue, como é tradição no Brasil, as recomendações internacionais, o que torna possível comparar o País com diferentes regiões do mundo em muitos aspectos do desenvolvimento social e econômico.

## **Para a construção de indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).**

A construção dos indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Milênio<sup>1</sup>, para avaliar e monitorar o progresso rumo a um conjunto de metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente, é dependente das informações censitárias. Até mesmo para alguns indicadores não derivados diretamente do Censo, mas sim através das pesquisas domiciliares ou de estatísticas vitais, a população é usada como denominador dos mesmos.

## **Para aumentar a eficiência e competitividade.**

Os dados obtidos a partir do Censo são utilizados pelas empresas e órgãos de fomento da atividade econômica para definir suas estratégias e tais informações permitem melhorar a eficiência e competitividade da ação privada, além da pública e comunitária.

## **Para gerar novas informações.**

Os dados do Censo são a base necessária para as pesquisas por amostragem (inclusive as de mercado e as eleitorais), tão importantes em uma sociedade onde a informação deve ser confiável e rapidamente disponível. A base geográfica, construída por ocasião da realização do Censo, representa um cadastro de áreas completo do País, de grande aplicação como estágio intermediário de amostragem, para o planejamento das pesquisas domiciliares. O Censo tem papel fundamental não só para a construção dos cadastros para a seleção das amostras probabilísticas das pesquisas domiciliares, conduzidas no período intercensitário, como para a estruturação dos planos amostrais, que tradicionalmente usam as informações censitárias para o dimensionamento e a seleção das amostras.

Uma outra importante aplicação com os dados do Censo encontra-se no uso de técnica especial de estimação para pequenas áreas, que combina os dados de pesquisas domiciliares com os do Censo, através de modelagem estatística.

---

<sup>1</sup> Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) constituem oito compromissos aprovados entre líderes de 191 países membros das Nações Unidas, na reunião de dirigentes nacionais da Cúpula do Milênio, realizada em Nova York em setembro de 2000.